



IMPACTOS DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO INFANTIL NA SAÚDE MENTAL ADULTA

JULIA TORBES; GUILHERME TORETI DIAS; MICHELE RECHIA FIGHERA

Introdução: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é uma das principais causas de morte e sequelas neurológicas nos sobreviventes. Na população infantil, o TCE é um problema de saúde pública mundial, sendo que dados estatísticos exibem um valor de, aproximadamente 30.000 pacientes pediátricos atendidos em âmbito hospitalar todos os anos no Brasil. É importante salientar que o TCE infantil possui consideráveis níveis de morbidade e mortalidade, podendo prejudicar o desenvolvimento desses pacientes, e consequentemente seu desenvolvimento ao longo dos anos.

Objetivos: Definir como o TCE na infância impacta a saúde mental na vida adulta. **Metodologia:** Utilizando os termos “TBI and mental health and childhood” na ferramenta de busca Pubmed, filtrou-se o período de 2014 a 2024 e, inicialmente, selecionou-se os artigos cujo resumo se relacionasse à resolução da questão de pesquisa. Posteriormente, dos 48 artigos encontrados, destacaram-se 24 para leitura do arquivo completo. **Resultados:** O TCE na infância aumentou o risco de diversos desfechos psiquiátricos na vida adulta, entre eles, novos transtornos psiquiátricos, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, transtorno desafiador de oposição, transtorno de conduta, transtorno de comportamento disruptivo sem outra especificação e transtorno externalizante. Além disso, os indivíduos apresentaram predisposição a deficiências cognitivas (incluindo problemas de aprendizado, dificuldades de atenção e memória, e transtornos de humor) e risco maior de suicídio no futuro. As mulheres foram significativamente mais propensas a relatar problemas de internalização (depressão, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, transtorno de estresse pós-traumático, fobias específicas), enquanto os homens relataram mais problemas de externalização (agressão, comportamento antissocial, envolvimento em atividades criminosas, abuso de substâncias). **Conclusão:** O TCE infantil está associado a problemas psicossociais na vida adulta, acentuando o risco de dificuldades com a regulação emocional, comportamento agressivo, problemas de atenção, comportamento disruptivo e déficits de função executiva. Entretanto, mais estudos precisam ser realizados para elucidar os mecanismos pelos quais o TCE infantil afeta a saúde mental ao longo da vida.

Palavras-chave: Tbi, Mental health, Childhood, Psychosocial impact, Psychological well-being.